

O CURRÍCULO, AS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O CURRÍCULO, AS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Clair de Andrade¹

Adriana Persin De Araújo²

Agnólia Pereira de Almeida³

José Leônidas Alves do Nascimento⁴

Rodi Narciso⁵

Resumo: Este trabalho tem como objetivo pesquisar através de revisão bibliográfica de tal forma que possa ter embasamento teórico para elencar e pontuar os principais pontos sobre a importância do uso da tecnologia de informação e comunicação (TIC) na construção do currículo, do web currículo e suas influências no processo de ensino aprendizagem do ensino presencial e a distância. Desse modo teremos ferramentas para refletir sobre como essas tecnologias auxiliam para que a educação esteja cada vez mais atualizada e inclusiva, em busca de melhor preparar os indivíduos como seres pensantes e reflexivos, obtendo maior qualidade no ensino e maior inclusão no ensino regular e na sociedade. Contudo nesse processo de transformação, o corpo discente junto com toda unidade escolar precisa se manter em constante formação para ter meios de fazer um currículo e conseqüentemente o web currículo de forma que alcance todos os níveis de educação presencial e a distância. O professor precisa se transformar para que possam junto com as tecnologias ser um mediador do conhecimento, fomentando uma forma mais atrativa e inclusiva de ensinar, onde as tecnologias possam auxiliar cada vez mais impulsionando a criatividade e a aprendizagem, sendo um recurso a mais nesse processo de aprendizagem e não uma forma substitutiva de ensino.

Palavras-chave: Web Currículo. Currículo Inclusivo. Tecnologias na Educação.

- 1 Graduada em Matemática Licenciatura pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialização em Gestão Educacional e Metodologia do Ensino Interdisciplinar e Especialização em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental-Ênfase em Educação Especial pela Faculdade Don Bosco. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: clair_ufsc@hotmail.com
- 2 Graduada em Pedagogia pela Universidade Castelo Branco; Especialização em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual, Física e Psicomotora pela Faculdade São Luís; Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University; drikaok@gmail.com
- 3 Graduada em Letras Vernáculas e Literatura (Unijorge) Universidade Jorge Amado_ Salvador BA; Licenciada em Pedagogia (UNINTER) Centro Universitário Internacional; Tecnológica em Recursos Humanos (Estácio de Sá) Ribeirão Preto; Psicopedagoga Clínica e Institucional (Estácio de Sá) Ribeirão Preto; Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (Wpos) Unyleya. Pós-graduada em Metodologia do Ensino Superior (UNINTER); Pós-graduada em Tecnologias Educacionais (Anhanguera); Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação _ Must University; E-mail: noliaalmeida@hotmail.com
- 4 Graduado em Ciências Náuticas pelo Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar, Graduado em Segurança Pública Municipal pela Faculdade de Direito de Santa Maria, Especialização em Educação Transformadora: Pedagogia, Fundamentos e Práticas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Especialização em Novas Tecnologias na Educação pela Escola Superior Aberta do Brasil, Especialização em Gestão Educacional e Práticas Pedagógicas pela Faculdade Focus, Especialização em Formação Docente em Educação a Distância pela Escola Superior Aberta do Brasil, Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação pela Faculdade Herrero e Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University; jose.leonidas33@gmail.com
- 5 Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Educação Especial. Gestão Escolar. Deficiência Visual. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: rodynarciso1974@gmail.com



Abstract: This work aims to research through a bibliographical review in such a way that it can have a theoretical basis to list and point out the main points about the importance of using information and communication technology (ICT) in the construction of the curriculum, the web curriculum and its influences in the teaching-learning process of face-to-face and distance learning. In this way, we will have tools to reflect on how these technologies help education to be increasingly up-to-date and inclusive, seeking to better prepare individuals as thinking and reflective beings, obtaining higher quality teaching and greater inclusion in regular education and in society. . However, in this process of transformation, the student body along with the entire school unit needs to remain in constant training to have the means to create a curriculum and consequently the web curriculum in a way that reaches all levels of face-to-face and distance education. The teacher needs to transform himself so that, together with technologies, he can be a mediator of knowledge, promoting a more attractive and inclusive way of teaching, where technologies can increasingly help by boosting creativity and learning, being an additional resource in this process. of learning and not a substitute form of teaching.

Keywords: Web Curriculum. Inclusive Curriculum. Technologies in Education.

1 Introdução

Vivemos em uma sociedade onde a tecnologia está presente em inúmeros momentos de nossas vidas, no nosso dia a dia as mesmas melhoram e deixam mais acessíveis e fáceis as tarefas que desenvolvemos assim como a tecnologia nos proporciona acesso ao mundo e a tudo o que acontece nele. A inserção da tecnologia na educação é urgente, pois elas oferecem uma ampla possibilidade de opções de recursos e ferramentas para inovar a prática pedagógica, em sala de aula.

Juntamente com a evolução da sociedade, a educação sentiu a necessidade de se aperfeiçoar e melhorar o currículo que a princípio veio de fora do país com características de primeiro mundo, mas aos poucos o mesmo foi sendo adaptado aqui no Brasil. Com isso os objetivos do currículo foram contemplando cada vez mais os indivíduos como um todo, com o intuito de reduzir a exclusão e formar indivíduos com capacidades de resolver conflitos e ser um ser pensante e atuante em uma sociedade justa, inclusiva e desprovida de preconceitos. Pensando nisso a educação se adaptou a nova era da internet, onde computadores e tablets estavam presentes nas salas de aula, utilizando disso o ensino passou a perceber a necessidade de ter um Web currículo que abrangesse as tecnologias como parte integrante da educação em todas as suas formas.

A educação sentiu a necessidade de fazer com que o ensino se tornasse mais próximo da realidade do indivíduo, evoluindo no formato presencial e na modalidade de Ensino a Distância (EaD) e se tornando adepta a tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) para melhorar cada vez mais e dar mais qualidade ao que vinha sendo ensinado e aprendido nas salas de aula. Tanto docentes como discentes passaram a utilizar das tecnologias para criar e compartilhar conteúdos através de computadores e dispositivos móveis e outras plataformas educacionais, levando o ensino em todas as suas formas com mais qualidade até os estudantes. Segundo (Jacinski & Faraco, 2002, n.p como citado em Sousa, 2019, n.p), “as tecnologias proporcionam novas formas de representar o mundo, além da linguagem oral, da linguagem escrita ou das linguagens visuais e audiovisuais utilizadas isoladamente”.

É importante ressaltar que o currículo deve ser organizado de forma que todos devem aprender e que se possa “aprender com tecnologias” e “aprender sobre tecnologias” (Padilha 2009, n.p como citado em Otero, 2012, p.2), percebe-se que nos últimos anos as TICs alavancaram cada vez mais o Ensino a Distância (EAD), e vem sendo utilizada como modalidade de ensino a distância por inúmeros estudantes em diversas áreas e níveis de educação no Brasil. Para suprir essa demanda o currículo deve fomentar a criação de políticas públicas de qualidade garantindo assim investimentos necessários para que as unidades de ensino possam usufruir junto com a comunidade desse progresso de utilização das TICs na educação que vem revolucionando a forma de ensinar e aprender.

2 O currículo e o web currículo na educação a distância

A evolução tecnológica não se restringe apenas aos novos usos de determinados equipamentos e produtos. A ampliação e a banalização do uso de determinada tecnologia impõem-se à cultura existente e transforma não apenas o comportamento individual, mas de todo um grupo social. A Tecnologia permitiu a educação criar e utilizar de várias formas de ensino como: ensino híbrido, ensino remoto, ensino a distância (EaD) e muitos outros como cursos, seminários, palestras, vídeo aula via internet entre outros.

Segundo (Almeida,2010,n.p.) nessa perspectiva integradora e de interferências e transformações mútuas do currículo e das tecnologias, propõe-se o termo web currículo como o currículo que se desenvolve por meio de ferramentas e interfaces da Internet, o qual envolve campos de conhecimentos de diferentes áreas: comunicação, educação e tecnologias. Assim, o web currículo integra as tecnologias com o currículo.

As tecnologias transformam a maneira de pensar, sentir e agir. Mudam também suas formas de se comunicar e de adquirir conhecimentos. As tecnologias atuais representam mudança de comportamento. Um exemplo simples é a internet, que, apesar de ser uma tecnologia já antiga (em 1960 já se falava de internet), possibilita a comunicação e troca de informação entre pessoas sem que estas estejam no mesmo local. Com o avanço das tecnologias surgiu à necessidade de melhorar o currículo, pois com o surgimento da educação a distância, cada vez mais era necessário adaptar o currículo para atender as demandas dessa forma de ensino a distância, surgindo o web currículo que visa atender as demandas e expectativa criadas com a Educação a Distância, que passa a fornecer acesso a educação a àqueles que não têm a possibilidade de cursar o Ensino Superior, Mestrado, Doutorado entre outros de forma presencial ou que não possuem recursos para arcar com esse investimento.

Nesse sentido, (Downes (2004) & Fox (2005) como citado em Otero, 2012, p. 3) afirmam que as TIC influenciam o novo paradigma de educação, onde a aprendizagem é concebida como uma fonte contínua, sob demanda, disponível a todo o momento e em todo lugar, mediante a interação e navegação em redes de conhecimento, com uma expectativa crescente de que a aprendizagem seja configurada para as preferências pessoais, onde o estudante assume mais responsabilidade no processo de aprendizagem, contribuindo na construção do conhecimento.

Um aspecto importante a ser considerado no currículo do EaD é a importância do suporte aos estudantes. Aparentemente os estudantes do EaD não recebem a atenção merecida

e com isso não se sentem estimulados suficientemente para serem autônomos no processo de ensino aprendizagem, talvez porque muitos dos professores dos cursos do EaD não tenham tanta experiência e pouca formação dificultando um maior resultado de aprendizado nesse processo. É necessário que se tenha políticas públicas que venham a fomentar cada vez mais a inclusão no currículo e no web currículo da demanda de formação constante dos profissionais para o uso das tecnologias

Visualizando que o Ensino a Distância (EaD) vem evoluindo e ganhando espaço em nossos currículos e na internet, os profissionais da educação tem em suas mãos a grande possibilidade e oportunidade de cativar os estudantes fomentando a sua criatividade e possibilidades de ampliar ainda mais suas experiências no processo de ensino aprendizagem, fazendo com que o ensino a distância seja muito produtivo e supra todas as necessidades que os mesmos buscam, motivando ainda mais o estudo de forma autônoma.

Diante disso fica mais emergente que a integração das tecnologias de informação e comunicação com a interligação do web currículo faça parte das políticas públicas do nosso país, através dessas conquistas notamos que aos poucos o avanço tecnológico traz significativas contribuições para o desenvolvimento e ampliação do processo ensino aprendizagem. No entanto, ainda percebe-se que para que exista, realmente, um verdadeiro vínculo entre tecnologia e educação, é necessário termos formação constante dos educadores e para poder criar, a cada dia, novas possibilidades de ensino significativo, com metodologias inovadoras que motivem os alunos a estudar de forma autônoma fazendo uso das tecnologias para ampliar seus conhecimentos.

3 Currículo inclusivo

A educação escolar, ao longo dos tempos tem sido envolvida por um processo constante de transformação, mudança de leis nas políticas educacionais nacionais e locais. Precisamos garantir que essas mudanças aconteçam de forma que venham a aprimorar o currículo e web currículo proporcionando o acesso de todos aos conteúdos propostos, onde todos tenham suporte para atingir os objetivos ali estipulados.

O direito das pessoas com deficiência foram frutos dos movimentos internacionais como a Declaração de Salamanca (1994), a Convenção da Guatemala (1999) e a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências, de Nova York (2007). Com esses movimentos os educadores preocupados com a inclusão escolar passaram a pressionar o poder público com o intuito de que o Brasil tivesse leis de diretrizes e bases que considerassem a educação Inclusiva como uma nova vertente do contexto escolar que deveria estar presente no currículo escolar.

A luta das pessoas com deficiência para se manter ativos e participativos com direitos e deveres na sociedade encontra-se fundamentada nas leis de políticas públicas. A legislação é um dos meios mais eficazes para garantir que a inclusão aconteça, onde todos os alunos têm acesso às tecnologias para aprimorar seus conhecimentos, assim como para combater a discriminação e desrespeito.

Contudo apesar de termos leis específicas que garantam um currículo adaptado e inclusivo para pessoas com deficiências, os mesmos travam enormes batalhas para serem incluídos

na prática pelas unidades de ensino e pelo currículo, pois vivemos em um país enorme com desigualdades sociais notáveis.

A escola que busca resultados homogêneos, que institui a média escolar e as avaliações classificatórias, faz com que todos os estudantes se igualem. As diferenças de interesses, de desejos, de capacidades, de potencialidades e tantas outras só podem se manifestar quando o espaço escolar se abre para as múltiplas dimensões humanas que nele habitam. Os estudantes e professores não são os mesmos, as aprendizagens não são uniformes, a escola é o espaço da diferença (Machado, 2020, p. 28).

Por essa razão, a educação inclusiva não é um propósito único da educação especial, tampouco da deficiência em si ou dos grupos considerados minoritários. É um campo que visa debater e ampliar a compreensão da comunidade escolar sobre a complexidade da diferença humana para, então, provocar outros modos de pensar e de fazer a escola. Machado (2020, p. 29).

O currículo e o webcurrículo devem ser vistos e revistos para atingir cada aluno com e sem deficiência que é acolhido na unidade de ensino. O currículo deve abranger todas as diferenças, não sendo único e fechado, um currículo inclusivo que potencialize as capacidades de todos os estudantes e que possa suprir as necessidades escolares conforme os conteúdos que são propostos para cada nível escolar.

4 As TICs e suas influências no processo de ensino aprendizagem na educação presencial e a distância

O maior objetivo do processo de ensino-aprendizagem por meio da tecnologia é fomentar a formação de alunos mais ativos e criativos de modo que o educador e a tecnologia se tornem mediadores desse processo, onde ambos congregam e fazem com que a aprendizagem seja mais eficaz. Por meio do uso das tecnologias com a associação das práticas pedagógicas, temos mais uma possibilidade para os professores ofertar os conteúdos, pois as TICs estimulam o aprendizado, de modo que os participantes desse processo passam a investigar as soluções para os problemas e para as situações em estudo. Essa nova maneira de ensinar está relacionada a novos hábitos, novas formas de ensinar de construir e reconstruir o conhecimento, em um processo que envolve todos os participantes, onde corpos docente e discente atuam juntos e possam superar as formas tradicionais de ensino-aprendizagem.

Segundo Moran (1995, apud Mainart; Santos, 2010, p. 04, como citado em Garcia, 2013, p. 26):

A concepção de ensino e aprendizagem revela-se na prática de sala de aula e na forma como professores e alunos utilizam os recursos tecnológicos disponíveis. A presença dos recursos tecnológicos na sala de aula não garante mudanças na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores.

Ensinar é mais do que apenas dispor de tecnologias, é trabalhar em conjunto para buscar a identidade educacional dos discentes e junto deles evoluir no processo de ensino aprendizagem. Tecnologias podem até trazer soluções rápidas nas ofertas de conteúdos e formação, mas não determinam nível de conhecimento, o professor precisa estimular o aluno a buscar mais e assim

chegar ao nível esperado de construção e do significado do conhecimento como um processo social.

De acordo com Gatti (1993, apud Mainart; Santos, 2010, p. 03 como citado em Garcia, 2013, p.26):

A incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino. A simples presença de novas tecnologias na escola não é, por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de informações.

Os diversos dispositivos e plataformas digitais ampliam as possibilidades de comunicação entre todos, favorece a capacitação e ampliam as formas de ensinar, de se fazer inclusão, ampliando as formas de interação social, trocas de experiências e ideias entre alunos com e sem deficiência e professores, consequentemente melhora a assimilação dos conteúdos e as possibilidades de aprendizagem. Essa nova maneira de ensinar está relacionada a uma nova visão de construção do conhecimento, em um processo que envolve todos os participantes que buscam aprimorar e potencializar a capacidade de aprendizagem através do uso das TICs.

5 Considerações finais

As TICs invadiram nosso cotidiano e, como não poderia ser de outra forma, modificaram a maneira como as pessoas estudam e constroem seu conhecimento, alterando cada vez mais a forma de ensinar e aprender, principalmente nos cursos à distância. Precisamos aliar as TICs ao web currículo e usufruir das novas metodologias de ensino, tornando assim esse processo de ensino aprendizagem mais eficaz e produtivo.

Sendo assim precisamos ter políticas públicas que garantam condições para que professores tenham acesso à formação contínua em tecnologias e consigam trabalhar com as TICs mediando o processo de ensino e despertando em nossos alunos a busca em um processo individual, dentro do coletivo da diversidade de sala de aula que a cada dia se torna mais inclusiva. O professor assim como todo corpo docente escolar precisa se capacitar para acompanhar essa transformação da sociedade que afeta diretamente a educação nos dias atuais e utilizar cada vez mais das TICs, pois as mesmas nos oportunizam novas formas de abordagens de conteúdos e contribuem para melhorar o processo de ensino diversificado que existe, transformando e potencializando através das tecnologias a formação de alunos mais capacitados e autônomos na busca do conhecimento.

Referências

ALMEIDA, M.E.B. Integração de currículo e tecnologias: A emergência de web currículo. 2010. Disponível em: https://www.academia.edu/33937476/INTEGRA%C3%87%C3%83O_DE_CURR%C3%8D

CULO_E_TECNOLOGIAS_A_EMERG%C3%8ANCIA_DE_WEB_CURR%C3%8D CUL. Acessado em 23 de março de 2023.

GARCIA, W.F. A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. 2013. Disponível em [file:///C:/Users/clair/Downloads/sumario2%20\(11\).pdf](file:///C:/Users/clair/Downloads/sumario2%20(11).pdf). Acessado em 24 de março de 2023.

MACHADO, R. MANTOAN, E. T. M. Educação e inclusão. Entendimentos, proposições e práticas. Blumenau: Edifurb, 2020.

MORAN, J.M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. 2000. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/6474>. Acessado em 27 de março de 2023.

OTERO, R.W. O currículo sob a ótica da educação a distância. 2012. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/13x.pdf>. Acessado em 23 março de 2023.

SOUSA P. A. A tecnologia como ferramenta no processo ensino aprendizagem 2019.